

“Avaliação da Implementação de Culturas de Vigilância e Profilaxia Adequada Visando Redução de Infecções por Estafilococos em Pacientes com Cirurgia Ortopédica Eletiva”

Ângela dos Reis Madeira

Defesa:

Joinville, 09 de agosto de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Paulo Henrique Condeixa de França (Orientador)

Profa. Dra. Jussara Kasuko Palmeiro (UFSC)

Profa. Dra. Raquel Wanzuita (UNIVILLE)

Resumo

Globalmente, as artroplastias e artrodeses estão em expansão, o que decorre do envelhecimento da população mundial, das sequelas de traumas e obesidade, como também das lesões esportivas em indivíduos mais jovens. Com isso, as infecções no sítio cirúrgico (ISCs) podem aparecer após a cirurgia ortopédica, mesmo havendo acessibilidade à antibioticoterapia profilática e técnicas assépticas. O principal microrganismo causador de ISCs em ortopedia é *Staphylococcus aureus*. Cerca de 17,5% a 22,6% da população são portadores de *S. aureus* sensível à meticilina (MSSA) e 0,8% a 4,8% de *S. aureus* resistente à meticilina (MRSA). Objetivou-se avaliar a implementação da identificação de MRSA e MSSA via cultura de vigilância de swab nasal e do tratamento profilático adequado dos portadores quanto à redução da ocorrência de ISCs em cirurgias ortopédicas eletivas. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, do tipo série temporal interrompida, conduzido em pacientes com cirurgia ortopédica eletiva de joelho, quadril ou coluna, em um hospital geral privado, em Joinville, Santa Catarina, entre fevereiro de 2014 e março de 2020. Na primeira fase, os pacientes (n = 541) não realizaram cultura de vigilância para detecção de *S. aureus*, o que passou a acontecer na segunda fase, na qual os pacientes (n = 682) realizaram consulta pré-operatória com a enfermagem e coleta de amostra para cultura de vigilância de 1 a 4 semanas antes da cirurgia. Nos pacientes positivos para *S. aureus*, a profilaxia se deu via aplicação nasal de mupirocina (3 vezes/dia, por 5 dias) e banhos de clorexidina (2 dias antes da cirurgia). Sexo feminino, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus predominaram em ambas as

fases, enquanto artroplastias de quadril (44,7%) e artrodeses de coluna (49,3%) foram mais frequentes nas Fases I e II, respectivamente. As culturas de vigilância apresentaram 22% (n = 150) de positividade, sendo 1,3% MRSA e 98,7% MSSA. Com a intervenção adotada, houve uma menor ocorrência de ISCs na Fase II (5,4% vs. 9,2%, p = 0,007). A maioria dos pacientes (n = 30; 81,1%) que desenvolveram ISCs após a implementação das culturas de vigilância e profilaxia adequada apresentaram resultado negativo para *S. aureus*. Os resultados obtidos confirmam a hipótese do estudo, ou seja, a eficácia da profilaxia antimicrobiana introduzida previamente à cirurgia ortopédica eletiva guiada pela detecção de *S. aureus* via culturas de vigilância.

Palavras-chave: Cultura de vigilância, Profilaxia, *Staphylococcus aureus*, Cirurgia ortopédica eletiva.